



Dos estudos galegos em Portugal. Trajetória e alguns desafios

Description

Para tal, segundo a página web da Secretaría Xeral de Política Lingüística da Xunta de Galicia atualmente “o galego é obxecto de estudo en trinta e nove universidades. Vinte e oito delas contan con lectores – licenciados/as en Filoloxía Galega-, asentados en departamentos coñecidos como Centro de Estudos Galegos” (<https://www.lingua.gal/o-galego/proxectalo/rede-de-centros-de-estudos-galegos>).

Esta rede de CEG implica, cabe destacar, um importante esforço económico pois, em regra, a Xunta de Galicia atribui um orçamento, mediante a assinatura de um protocolo com cada universidade, que tem por objetivo retribuir o/a leitor/a e custear as atividades culturais. Não sendo, em geral, quantias económicas desorbitadas – apesar das dificuldades económicas que muitos/as leitores/as enfrentam – significam, como dizíamos, um esforço económico notório no sentido de, cabe pensar, internacionalizar a cultura galega.

Em Portugal o primeiro CEG foi criado em 1994 na Universidade Nova de Lisboa. Um ano depois, nasceu a Cátedra de Estudos Galegos da Universidade de Lisboa, hoje sem vínculo institucional com a Xunta de Galicia. De 1997 data a criação do CEG da Universidade do Minho e, alguns anos mais tarde, em 2002, o da Universidade do Algarve. Os estudos galegos em Portugal não se esgotam nesta rede, naturalmente; acreditamos, no entanto, que os CEG de Portugal são um dos espaços privilegiados para a dinamização do que poderíamos chamar a internacionalização da cultura galega no espaço português.

A reflexão acerca do papel dos CEG em Portugal não pode descurar, entendemos que o relacionamento, de variada espécie, entre Galiza e Portugal nunca, em séculos, foi tão intenso e diversificado como na atualidade

Lembre-se ao respeito a relativa institucionalização da relação Galiza-Portugal derivada do surgimento de, a partir da década de 90 do século passado, diversas organizações galego-portuguesas: a Comunidade de Trabalho Galiza/Norte de Portugal (1991), a partir de 2008 Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza – Norte de Portugal; o Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular (1992), constituído por mais de 40 cidades e vilas; com dimensão estritamente local, as Eurocidades (até a data: Valença- Tui, Chaves-Verim e Cerveira-Tominho, a partir de 2012, 2014 e 2018, respetivamente); ou, no plano académico, a constituição do Centro de Estudos Euroregionais Galiza – Norte de Portugal (2004), integrado por 7 universidades galegas e portuguesas. O até aqui sinteticamente referido, deve ser complementado com outras iniciativas de foco cultural que vão ganhando visibilidade nomeadamente a partir de, *grosso modo*, 2014 (significativamente data da promulgação no Parlamento galego da Lei Valentim Paz Andrade): o Prémio Literário Nortear (primeira edição em 2015), promovido pela Direção Regional de Cultura do Norte, a Xunta de Galicia e mais o

Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza – Norte de Portugal; o bracarense Festival Cultural Converg ncias Portugal Galiza (também desde 2015); Arri[t]mar. Pr mios Música e Poesia Galego-Portuguesa (a partir de 2016), iniciativa da Escola Oficial de Idiomas de Santiago de Compostela; ou, no ámbito académico, o Programa IACOBUS, cujo objetivo passa por incrementar a cooperação entre as universidades galegas e as do Norte de Portugal replicando em parte o programa Erasmus da Comissão Europeia.

Perante este quadro parece necessário refletir acerca da possibilidade de os CEG portugueses contrib rem para – em termos de diplomacia cultural digamos – o diálogo entre a Galiza e Portugal ou até entre a Galiza e a Lusofonia. Para tal, apontamos alguns desafios, seria preciso repensar a própria rede de CEG. Resulta surpreendente o vazio

desta rede na Universidade do Porto, localizada numa das cidades de referência do Norte português, ou na Universidade de Tr s-os-Montes e Alto Douro; também na pujante Universidade de Aveiro, entre outras. A eventual reformulação da rede e outras iniciativas deve, em nossa opinião, problematizar a lógica central da relação atual: a consequência sobretudo das políticas da União Europeia (de *des-fronterizaç o*), os termos do relacionamento estão a virar para a dupla Galiza-Norte de Portugal (ou vice-versa), frente ao antes relativamente consolidado Galiza-Portugal (ou Portugal-Galiza). Cabe, portanto, os atores envolvidos repensarem esta incipiente lógica *eurorregional*.

Por outro lado, com o sentido de otimizar recursos e promover um trabalho significativo, seria esperável os CEG portugueses contarem com planificações alinhadas com estratégias e objetivos previamente definidos. Nesta direção os três CEG portugueses começamos incipientemente a estabelecer programas de atuação conjuntos, tentando articular o trabalho desenvolvido e poder alcanç r mais e melhores objetivos. Entre outras atividades destacamos uma linha de investigação em curso que pretende conhecer as ideias e imagens dos/as alunos/as de estudos galegos em Portugal; igualmente a publicação em *Galizae(m)nós. Estudos para compreensão do relacionamento cultural galego-português* (2021; acessível em <http://hdl.handle.net/1822/76402>) em que pretendemos dar voz a pessoas da Academia portuguesa que se t m interessado pelos estudos galegos; também a articulação entre os tr s CEG que terá como c lofon a celebraç o do próximo congresso da Asociación Internacional de Estudos Galegos em Portugal (Universidade do Minho, 2024).



9º Converg ncias

MÚSICA
DANÇ
TEATRO
CINEMA
TERT LIA
POESIA
EXPOSIÇ O
VISITAS GUIADAS

**festival cultural
Portugal – Galiza
10 a 25 fev. 2023**

Braga – Pontearreas
– Santiago de Compostela

Braga

10 DE FEVEREIRO – 10H00
Workshop de Cavaquinho e Braquesa, por Daniel Pereira Cristo e Canto d' Aquil
Universidade do Minho – Audit rio do ELACH (Campus de Gualtar)

11 A 23 DE FEVEREIRO
Exposiç o "A Casa de Galiza – 50 anos da Casa de Rosalía"
Avenida Central

11 DE FEVEREIRO – 17H30
Apresenta o de "Follas Novas" (monografia dedicada a Manuel Murgu a)
Livraria Cent sima Página

11 DE FEVEREIRO – 18H00
"Vacas, Guerras, Porcos e C ras", com Guico Cadiaval
Espaço dos Congregados – Universidade do Minho (Av. Central)

12 DE FEVEREIRO – 16H00
"Cantares da Raia", com Augusto Canário, Luis Caruncho e Benito
Praça Fossala de Castro (Noqueiro)

13 E 20 DE FEVEREIRO – 19H00
Ciclo de Cinema Galego
Biblioteca L cio Cavaleiro da Silva

16 DE FEVEREIRO – 21H00
Concerto "José Afonso hoje" pelo Orfeão de Merelim
Biblioteca L cio Cavaleiro da Silva

17 DE FEVEREIRO – 21H30
"Noite de Fado Convergente" com Tiago Correia, Iria Estévez, Artur Caldeira e Daniel Paredes
Centro da Juventude de Braga

18 DE FEVEREIRO – 10H00 | 14H15 | 18H00
Jornada "A Língua e o Reino, entre Compostela e Braga" (Palestra/Debate, Visitas Guiadas, Concerto)
Casa do Conhecimento – UMinho

19 DE FEVEREIRO – 15H00
"Danças da Raia" com o Grupo Ecos e Agarimos do CCV de Peiteiros e o Grupo Folclórico da UMinho
Praça da República

23 DE FEVEREIRO – 21H30
Tributo a Zeca Afonso e Rosal a de Castro com Canto D'Aquil, Iria Estévez e Pedro Jóia
Teatro Circo

Pontearreas

11 DE FEVEREIRO – 20H00
"Cantares da Raia", com Augusto Can rio, C ndido Miranda, Josinho da Teixeira e Lupe Blanco
Audit rio Municipal de Pontearreas

12 DE FEVEREIRO – 18H00
"Orfe o de Merelim e Ars Cantorum de Guillade
Audit rio Municipal de Pontearreas

24 DE FEVEREIRO – 20H00
"Mulheres", pela TIN.BRA, Academia de Teatro
Audit rio Municipal de Pontearreas

Santiago de Compostela

26 DE FEVEREIRO – 19H00
Concerto "Tributo a Zeca Afonso e Rosalía de Castro" – Canto d'Aquil, Iria Estévez e Pedro J ia
Cidade da Cultura da Galiza

Organiza o: CANTO D'AQUIL

Apoios: BRAGA, GALICIA, DEPARTAMENTU DE CULTURA DE GALICIA, XUNTA DE GALICIA, PONTAREAS, ILuckyStar

foto: Festival CEG

Por fim, com uma trajetória de cerca de três décadas os estudos galegos ancorados nos CEG portugueses apresentam-se como um espaço privilegiado para o fortalecimento do diálogo intercultural entre a Galiza e Portugal, entre a Galiza e a Lusofonia. Falta, a vários níveis, identificar horizontes possíveis e desejáveis. Para alguns, entre os que nos incluímos, esses horizontes devem de alguma forma estar articulados com as necessidades várias que, em termos socioculturais, a Galiza enfrenta e para o que o mundo em português poderá ser uma ajuda preciosa.

ARTIGO QUE FAZ PARTE DO ESPECIAL "OGALUS: LUSOFONIA" POLO DÍA MUNDIAL DA LINGUA PORTUGUESA, 5 DE MAIO DO 2023

APARTADOSTEMATICOXEOGRAFICOS

Foreign action of Galicia

ETIQUETAS

Portugal Galicia-Portugal

IDIOMA

Galego Português

INVESTIGACION

Paradiplomacy Gallician Observatory of Lusophony

Date Created

October 27, 2023

Meta Fields

Autoria : 105994

Subtitulo : ARTIGO QUE FAZ PARTE DO ESPECIAL "OGALUS: LUSOFONIA" POLO DÍA MUNDIAL DA LINGUA PORTUGUESA, 5 DE MAIO DO 2023